**Em São Tomé e Príncipe, a FAO através do Projecto FISH4ACP capacita grupos de autoajuda em matéria de elaboração de plano de negócio**

**24 de julho de 2025, São Tomé** – No âmbito do projeto FISH4ACP em São Tomé e Príncipe, aproximadamente 40 palaiês, mulheres pertencentes aos grupos de autoajuda da Praia Gambôa e do Mercado de Bôbo Fôrro, cuja atividade se centra na transformação e comercialização de pescado, receberam capacitação na área de elaboração de planos de negócio. Esta iniciativa visa fortalecer as competências destas empreendedoras, permitindo-lhes gerir de forma mais eficaz os seus negócios e contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor pesqueiro local.

Recorde-se que estes grupos de autoajuda foram criados com o apoio da ONG MARAPA, no quadro da execução do projeto FISH4ACP no país, tendo como objectivo, facilitar o acesso ao crédito para os atores da cadeia de valor através de fornecedores formais de serviços financeiros.

A elaboração de planos de negócios por estas empreendedoras lhes permitirá concorrer a projetos financiáveis, acessando crédito rotativo que serão disponibilizados em alguns bancos comerciais. Este processo aumentará as suas chances de obter recursos para impulsionar os seus empreendimentos.

Durante a formação ministrada pela Katraio Services, o administrador do Banco Internacional de São Tomé e Príncipe (BISTP), Francisco Piedade, detalhou o envolvimento do banco no acesso a financiamento formal para a pesca artesanal. Ele explicou às empreendedoras o processo de obtenção de crédito, abordando a relação entre capital e taxas de juro.

Os investimentos na pesca artesanal têm sido baixos em São Tomé e Príncipe, embora este seja um sector rentável que contribui para o crescimento económico e a subsistência em comunidades piscatórias, apoiando ao mesmo tempo, a segurança alimentar da população.

Os Grupos de Autoajuda estão distribuídos pelos distritos de Cantagalo, Caué, Lembá e Água Grande, bem como na Região Autónoma do Príncipe, contando com aproximadamente 200 membros. A composição destes grupos é maioritariamente feminina, com cerca de 80% de mulheres e 20% de homens.

Ainda no âmbito do projeto, estão a ser desenvolvidos, em colaboração com outros fornecedores de serviços, materiais e equipamentos para melhorar a conservação e o transporte de pescado. Estes incluem caixas isotérmicas, alguidares isotérmicos e arcas frigoríficas solares, que poderão ser adquiridos através dos planos de negócio apresentados.

De acordo com o calendário, a fase teórica desta rodada de formação será concluída em agosto. Posteriormente, os participantes iniciarão a prática de elaboração de planos de negócios, seguida de mentoria para as ações de financiamento, acompanhamento e execução de projetos financiáveis.

O FISH4ACP é uma iniciativa da Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OACPS) que contribui para o desenvolvimento sustentável das cadeias de valor da pesca e da aquacultura. O FISH4ACP é implementado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e por parceiros com financiamento da União Europeia (UE) e do Ministério Federal Alemão para a Cooperação Económica e o Desenvolvimento (BMZ).